

Curso

Ação Humanitária e Cooperação
Internacional para o Desenvolvimento



Curso

Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/educacao/curso/acao-humanitaria-cooperacao-internacional-desenvolvimento

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 26

06

Certificado

pág. 34

01

Apresentação

Durante as últimas décadas, tanto os atores que trabalham na ação humanitária como os fundos destinados a ela aumentaram substancialmente, o que torna mais necessário promover a formação básica nesta matéria para todas as pessoas que trabalham neste campo e, mais concretamente, para os professores, profissionais essenciais para promover o desenvolvimento das comunidades. Graças a esta capacitação irá adquirir conhecimentos completos e específicos que lhe permitirão desenvolver-se com sucesso nesta área.





“

Os professores são trabalhadores altamente valorizados no campo da cooperação internacional e ajuda humanitária, contribuindo com todo o seu conhecimento para promover o desenvolvimento de outros países”

A Ação Humanitária é talvez a área mais conhecida dentro da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e, embora muitas vezes confundida com a caridade, as organizações internacionais de ajuda e cooperação têm adquirido um papel crescente nas últimas décadas.

Por meio deste programa de estudos, o aluno se aproximará do trabalho real da ação humanitária, conhecerá os objetivos, os princípios éticos e operacionais, os atores envolvidos e os desafios que enfrentam. Assim, eles poderão se familiarizar com tais recursos específicos dentro do trabalho de ação humanitária, como o escritório de coordenação de assuntos humanitários ou o escritório de ação humanitária.

Por outro lado, o tratamento de imagens e informações nas notícias relacionadas com a cooperação internacional para o desenvolvimento é um tema delicado que terá também uma seção de estudo neste Curso. Assim, tentaremos dar clareza para que o aluno tenha a visão mais objetiva possível, tendo em conta que existe uma ética das imagens, visto que os meios de comunicação constituem um peso importante enquanto geradores de pensamento.

O objetivo da TECH com a realização deste programa de estudos é formar profissionais docentes em tarefas de ajuda humanitária, trabalho de grande importância social que é imprescindível em alguns países do mundo. Além disso, é uma área em crescimento, pois cada vez mais instituições destinam recursos para essas causas beneficentes, por isso a demanda por profissionais aumentou nos últimos anos.

Além disso, por ser uma capacitação 100% online, o docente poderá combinar este programa de estudos com suas obrigações diárias, escolhendo a todo momento onde e quando estudar. Uma preparação de excelência, que levará o profissional ao mais alto patamar em sua área.

Este **Curso de Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em cooperação internacional dos povos.
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático fornece informações científicas e úteis sobre aquelas disciplinas indispensáveis para a prática profissional
- ♦ As novidades sobre a Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Sua ênfase em metodologias inovadoras na cooperação internacional
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Uma capacitação com elevado nível educacional e elaborada pelos melhores especialistas da área, que lhe permitirá alcançar o sucesso profissional”

“

Este Curso é o melhor investimento que você pode fazer na seleção de uma capacitação por duas razões: além de atualizar seus conhecimentos você obterá um certificado pela TECH Universidade Tecnológica”

O corpo docente inclui profissionais da área de cooperação internacional, que trazem a experiência de seu trabalho para esta capacitação, assim como especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo e programado para qualificar em situações reais.

Este programa de estudos se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, realizado por profissionais reconhecidos, e com ampla experiência na área da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

Aumente sua confiança na tomada de decisões atualizando o seu conhecimento através deste curso.

Oferecemos a você o programa de estudos mais completo e com a melhor metodologia de ensino.



02 Objetivos

O principal objetivo deste programa de estudos é o desenvolvimento do aprendizado teórico e prático, para que o docente possa dominar de forma eficiente e rigorosa a cooperação internacional.



“

Este Curso lhe permitirá atualizar o seus conhecimentos em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos através do uso da mais recente tecnologia educacional, a fim de contribuir com qualidade e segurança na tomada de decisões”



Objetivos gerais

- ♦ Proporcionar aos alunos uma capacitação avançada em cooperação internacional, de natureza especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais, que lhes permita adquirir e desenvolver as competências e habilidades necessárias para obter uma qualificação como profissional em cooperação internacional
- ♦ Proporcionar aos alunos o conhecimento básico do processo de cooperação e desenvolvimento com base nos últimos avanços nas políticas sobre processos de sustentabilidade, envolvendo tanto aspectos econômicos quanto sociais
- ♦ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias para adaptar e resolver os problemas do mundo atual através da pesquisa científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- ♦ Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, dentro da estrutura do direito internacional



Atualize-se sobre os últimos avanços em cooperação internacional"





Objetivos específicos

- ♦ Identificar os processos de formulação, monitoramento e avaliação das ações de cooperação para o desenvolvimento, de modo que eles venham a ter uma compreensão completa do que é um projeto de cooperação
- ♦ Desenvolver uma visão global sobre a natureza, perspectiva e objetivos das ações de cooperação para o desenvolvimento
- ♦ Analisar e avaliar o significado das prioridades setoriais e geográficas da cooperação internacional para o desenvolvimento, identificar os eixos estratégicos que orientam as políticas e ações de cooperação, os setores de ação e os instrumentos para sua implementação
- ♦ Promover o debate e a reflexão sobre os aspectos relacionados ao desenvolvimento de políticas e ações de cooperação e estratégias que visem melhorar sua qualidade e eficácia
- ♦ Conhecer as metodologias de desenvolvimento de projetos e dominar as habilidades técnicas para a identificação, formulação, planejamento, programação, gerenciamento e monitoramento de projetos de cooperação para o desenvolvimento
- ♦ Capacidade de ter uma compreensão profunda do contexto e da natureza das ações de ajuda humanitária
- ♦ Avaliar o processo e o resultado final dos diferentes projetos de cooperação para o desenvolvimento
- ♦ Capacitar comunicadores sociais que possam aplicar seus conhecimentos nos diferentes níveis
- ♦ Identificar, compreender e saber como utilizar fontes estatísticas, técnicas e ferramentas informáticas para organizar informações selecionadas e planejar relatórios, análises e ações de desenvolvimento e cooperação
- ♦ Realizar uma reflexão ética sobre a cooperação, a informação, as imagens e sua aplicabilidade em contextos específicos e fontes de informação



03

Direção do curso

O corpo docente deste programa de estudos conta com a especialistas de referência em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, que trazem para esta capacitação toda a experiência do seu trabalho. Além disso, outros profissionais de reconhecido prestígio participam de sua elaboração, completando o programa de forma interdisciplinar.



“

Os principais profissionais da área se reuniram para lhe mostrar os últimos avanços em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento"

Palestrante internacional convidado

Piotr Sasin é um especialista internacional com experiência na gestão de organizações sem fins lucrativos, especializado em assistência humanitária, resiliência e cooperação internacional para o desenvolvimento de comunidades. De fato, ele trabalhou em ambientes complexos e desafiadores, ajudando comunidades afetadas por conflitos, deslocamentos e crises humanitárias. Além disso, seu foco em inovações sociais e planejamento participativo lhe permitiu implementar soluções de longo prazo em áreas vulneráveis, melhorando significativamente as condições de vida.

Além disso, ele ocupou papéis chave como Diretor de Resposta à Crise de Refugiados na CARE, onde liderou iniciativas humanitárias para apoiar os deslocados em diversas regiões. Ele também trabalhou como Diretor de País na People in Need, sendo responsável por coordenar programas de desenvolvimento comunitário e de resposta rápida a emergências. Seu desempenho como Representante de País na Fundação Terre des Hommes lhe permitiu gerenciar projetos centrados na proteção infantil.

Consequentemente, a nível internacional, ele foi reconhecido por sua habilidade em gerenciar projetos de grande envergadura no âmbito da cooperação internacional para o desenvolvimento, colaborando com governos, ONGs e agências multilaterais em diversas regiões. Igualmente, sua liderança foi fundamental para promover a resiliência em comunidades afetadas por desastres, incentivando o empoderamento local por meio do planejamento urbano e do desenvolvimento sustentável. Assim, ele recebeu elogios por sua abordagem na mitigação de conflitos e sua capacidade de construir alianças estratégicas.



D. Sasin, Piotr

- Diretor de Resposta à Crise de Refugiados na CARE, Varsóvia, Polônia
- Diretor de País na People in Need
- Representante de País na Fundação Terre des Hommes
- Diretor de Programa na Habitat for Humanity Poland
- Mestre em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Varsóvia
- Graduado em Etnologia e Cultura Antropológica pela Universidade de Varsóvia.

“

Graças à TECH, você pode aprender com os melhores profissionais do mundo”

Diretora convidada



Sr. Carmen Rodríguez Arteaga

- ♦ Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- ♦ Formada em Filosofia e Ciências da Educação UCM
- ♦ Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- ♦ Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais na UNED
- ♦ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Matéria Educacional pela Universidade de Barcelona
- ♦ Especialista em Gestão do Conhecimento

Direção



Sr. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Educadora social
- ♦ Especialista Universitária em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Professora de formação profissional
- ♦ Agente de igualdade de gênero
- ♦ Autora e colaboradora em projetos educacionais na Abile Educativa

Professores

Sr. Araceli Sánchez Garrido

- ♦ Chefe Adjunta de Cooperação Cultural, Departamento de Cooperação e Promoção Cultural, Diretoria de Relações Culturais e Científicas
- ♦ Formada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América Universidade Complutense de Madri
- ♦ Responsável pela aplicação do Guia de integração da diversidade cultural da AECID, e por sua aplicabilidade aos projetos de cooperação para o desenvolvimento realizados pela Agência
- ♦ Membro do Conselho de Conservadores de Museus, designada ao Museu de América em Madri
- ♦ Professora do Mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid

Sr. Carlos Cano Corcuera

- ♦ Formado em Biologia com especialização em Zoologia e Graduação em Ecologia Animal
- ♦ Especialista em Planejamento e Gestão de Intervenção de Cooperação para o Desenvolvimento pela UNED
- ♦ Cursos de especialização em Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Monitoramento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planejamento com uma Perspectiva de Gênero; Gerenciamento de Resultados para o Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação; Cooperação Delegada da União Europeia etc
- ♦ Atuação em diferentes áreas de cooperação internacional, principalmente na América Latina

Sr. Cristina Córdoba

- ♦ Enfermeira
- ♦ Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Cofundadora e participante do projeto PalSpain
- ♦ Fundadora da Associação da Juventude APUMAK, Madri, Espanha

Sr. Mercedes Flórez Gómez

- ♦ Formada em Geografia e Historia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Responsabilidade Social Empresarial Universidade Pontifícia de Salamanca
- ♦ Mestrado em Informação e Documentação Universidade Antonio de Nebrija, Espanha, e University College of Walls, Reino Unido
- ♦ Diploma Avançado em Cooperação Sul, Sur-FLACSO
- ♦ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação - IUDC - Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Planejamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura (OEI)
- ♦ Formada em Ação Humanitária - Instituto de Estudios sobre Conflictos y Acción Humanitaria- IECAH

Sr. Marisa Ramos Rollon

- ♦ Assessora de Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Pesquisadora focada nas áreas de políticas e instituições públicas na América Latina e nas questões de governança democrática e políticas de desenvolvimento
- ♦ Diretora do Curso de Verão da Complutense sobre Políticas Públicas e Agenda 2030
- ♦ Professora do Mestrado em Políticas de Transparência e Governança e Liderança Política, do Mestrado em Liderança Política, ambos da UCM e do Mestrado em Relações Latino Americanas-UE da Universidade de Alcalá

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada por uma equipe de profissionais dos melhores centros educacionais e universidades do país, conscientes da importância de uma capacitação atualizada e inovadora e comprometidos com um ensino de qualidade através das novas tecnologias educacionais.



A hand is pointing at a document that features several dark, horizontal, brush-like strokes. The background is split diagonally from the top-left to the bottom-right, with a red upper-left section and a white lower-right section.

“

Um programa de ensino completo, estruturado em unidades didáticas muito bem desenvolvidas, orientado para uma aprendizagem efetiva e rápida, compatível com sua vida pessoal e profissional”

Módulo 1. Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 1.1. Ações humanitárias
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. O que é Ação Humanitária?
 - 1.1.2.1. Conceito e definições
 - 1.1.3. Definição de humanitário
 - 1.1.4. Qual é a finalidade da ajuda humanitária
 - 1.1.5. objetivos da Ação Humanitária
 - 1.1.6. Beneficiários da Ação Humanitária
 - 1.1.7. Conceito de socorro
 - 1.1.8. A ajuda de emergência
 - 1.1.8.1. Linhas de atuação para assistência de emergência
 - 1.1.9. Ajuda Humanitária
 - 1.1.9.1. Diferenças entre a ajuda humanitária e a ação humanitária
 - 1.1.10. Conclusões
 - 1.1.11. Bibliografia
- 1.2. Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. História da Ação Humanitária
 - 1.2.2.1. Humanitarismo moderno
 - 1.2.2.2. Evolução
 - 1.2.3. Princípios Éticos e Operacionais da Ação Humanitária
 - 1.2.4. Princípios humanitários
 - 1.2.4.1. Dilemas que contribuem
 - 1.2.5. Humanidade
 - 1.2.5.1. Definição e dilemas
 - 1.2.6. Imparcialidade
 - 1.2.6.1. Definição e dilemas
 - 1.2.7. Neutralidade
 - 1.2.7.1. Definição e dilemas
 - 1.2.8. Independência
 - 1.2.8.1. Definição e dilemas
 - 1.2.9. Universalidade
 - 1.2.9.1. Definição e dilemas
 - 1.2.10. Conclusões
 - 1.2.11. Bibliografia
- 1.3. Conteúdo e objetivos específicos da Ação Humanitária (I)
 - 1.3.1. Introdução
 - 1.3.2. Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.3.2.1. O humanitarismo clássico e o novo humanitarismo
 - 1.3.2.2. Vinculação de emergência e desenvolvimento
 - 1.3.3. Abordagem VARD
 - 1.3.3.1. Conceito de *continuum* e *contiguum*
 - 1.3.4. Ação Humanitária e VARD
 - 1.3.5. Preparação, mitigação e prevenção
 - 1.3.6. Redução de vulnerabilidades e fortalecimento das capacidades
 - 1.3.7. Bibliografia
- 1.4. Conteúdo e objetivos específicos da Ação Humanitária (II)
 - 1.4.1. Proteção às vítimas
 - 1.4.1.1. O direito ao asilo e ao refúgio
 - 1.4.1.2. Interferências humanitárias
 - 1.4.2. Supervisão/acompanhamento internacional do respeito
 - 1.4.3. Testemunhar e denunciar violações de DH
 - 1.4.4. A pressão política (Lobby) das ONGs
 - 1.4.4.1. Acompanhamento e presença internacional
 - 1.4.5. Ação política de alto nível
 - 1.4.6. Códigos de conduta
 - 1.4.7. Projetos ESFERA
 - 1.4.7.1. Carta Humanitária
 - 1.4.7.2. Normas Mínimas
 - 1.4.7.3. O Padrão Humanitário Principal
 - 1.4.7.4. Avaliação da Ação Humanitária
 - 1.4.7.5. Por que avaliar a ação humanitária?
 - 1.4.8. Bibliografia

- 1.5. Atores da Ação Humanitária
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. Quais são os atores da ação humanitária?
 - 1.5.3. A população afetada
 - 1.5.4. Os governos afetados
 - 1.5.5. ONGs
 - 1.5.6. O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho
 - 1.5.7. Governos doadores
 - 1.5.8. Agências humanitárias da ONU
 - 1.5.9. A União Europeia
 - 1.5.10. Outros atores
 - 1.5.10.1. Entidades do setor privado
 - 1.5.10.2. Os meios de comunicação
 - 1.5.10.3. Forças Militares
 - 1.5.11. Bibliografia
- 1.6. Principais desafios dos atores e da Ação Humanitária
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. A Cúpula Humanitária Mundial
 - 1.6.2.1. A Agenda para a Humanidade
 - 1.6.3. As principais necessidades de olhar para o futuro
 - 1.6.4. Aumentar o peso e a capacidade dos atores locais
 - 1.6.4.1. Carta pela Mudança
 - 1.6.5. Desafios organizacionais para as ONGs em nível internacional
 - 1.6.6. A necessidade de considerar questões humanitárias como uma questão global, por parte das Nações Unidas
 - 1.6.7. Bibliografia
- 1.7. OCHA (O Escritório da ONU para Coordenação de Assuntos Humanitários)
 - 1.7.1. Objetivos
 - 1.7.2. A Organização das Nações Unidas
 - 1.7.3. ONU e Ação Humanitária
 - 1.7.4. O Escritório da ONU para Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA)
 - 1.7.4.1. A origem da OCAH
 - 1.7.4.2. A evolução da OCAH
 - 1.7.4.3. A reforma humanitária de 2005
 - 1.7.4.4. A abordagem de agrupamento
 - 1.7.4.5. Os instrumentos de coordenação da OCHA
 - 1.7.4.6. A Missão da OCAH
 - 1.7.4.7. Planos estratégico da OCAH 2018-2021
 - 1.7.5. Bibliografia
- 1.8. O Escritório de Ação Humanitários (OAH)
 - 1.8.1. Objetivos
 - 1.8.2. Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)
 - 1.8.3. Ação humanitária espanhola
 - 1.8.4. AECID O Escritório de Ação Humanitários (OAH)
 - 1.8.5. O Escritório de Ação Humanitários (OAH)
 - 1.8.5.1. Os objetivos e funções da OAH
 - 1.8.5.2. O financiamento da OAH
 - 1.8.6. Bibliografia
- 1.9. Estratégias Comparativas de Ação Humanitária para o Desenvolvimento
 - 1.9.1. Objetivos
 - 1.9.2. Introdução
 - 1.9.3. A participação da Espanha na Cúpula Humanitária Mundial
 - 1.9.3.1. Tendências na cúpula do Escritório de Ação Humanitária da AECID
 - 1.9.4. O V Plano Diretor da Cooperação Espanhola 2018-2021
 - 1.9.5. O projeto START
 - 1.9.5.1. Objetivos e propósitos do projeto START
 - 1.9.5.2. A equipe do projeto START
 - 1.9.6. Conclusões
 - 1.9.7. Bibliografia

Módulo 2. Comunicação social e transformadora

- 2.1. Fundamentos da Comunicação
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. O que é comunicação?
 - 2.1.2.1. Conceito e definição
 - 2.1.3. Objetivos, públicos e mensagens
 - 2.1.4. Direito à informação e comunicação
 - 2.1.4.1. Liberdade de opinião e de expressão
 - 2.1.5. Acesso e participação
 - 2.1.6. Breve panorama dos meios segundo a tipologia
 - 2.1.6.1. Imprensa escrita
 - 2.1.6.2. Rádio
 - 2.1.6.3. Televisão
 - 2.1.6.4. Internet e redes sociais
 - 2.1.7. Conclusões
- 2.2. Comunicação e poder na era digital
 - 2.2.1. O que é o poder?
 - 2.2.1.1. O poder na era global
 - 2.2.2. Notícias falsas, monitoramento e vazamentos
 - 2.2.3. Meios de comunicação públicos
 - 2.2.4. Mídias comerciais
 - 2.2.4.1. Grandes conglomerados na Europa
 - 2.2.4.2. Grandes conglomerados na América Latina
 - 2.2.4.3. Outros conglomerados
 - 2.2.5. Meios alternativos
 - 2.2.5.1. Evolução da mídia alternativa na Espanha
 - 2.2.5.2. Tendências atuais
 - 2.2.5.3. O problema do Financiamento
 - 2.2.5.4. Jornalismo profissional / Jornalismo ativista





- 2.2.6. Iniciativas para a democratização da comunicação
 - 2.2.6.1. Exemplos na Europa
 - 2.2.6.2. Exemplos na América Latina
- 2.2.7. Conclusões
- 2.3. Comunicação e cooperação internacional
 - 2.3.1. A comunicação social
 - 2.3.1.1. Conceito
 - 2.3.1.2. Temáticas
 - 2.3.2. Atores: associações e centros de pesquisa
 - 2.3.2.1. Movimentos sociais
 - 2.3.3. Redes de colaboração e intercâmbio
 - 2.3.4. Cooperação, educação para a transformação social e comunicação
 - 2.3.4.1. Tipos de comunicação das ONGs para o Desenvolvimento
 - 2.3.5. Códigos de conduta
 - 2.3.5.1. Marketing social
 - 2.3.6. A educomunicação
 - 2.3.7. O trabalho com mídias alternativas
 - 2.3.8. O trabalho com os meios de comunicação públicos e comerciais
 - 2.3.9. Comunicação e cooperação em tempos de crise
 - 2.3.9.1. Impactos técnicos e laborais
 - 2.3.9.2. Impactos nos movimentos sociais
 - 2.3.10. Tensões entre o jornalismo profissional e o jornalismo ativista
- 2.4. Comunicação e igualdade de gênero
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. Conceitos fundamentais
 - 2.4.3. Mulheres nos meios de comunicação
 - 2.4.3.1. Representação e visibilidade
 - 2.4.4. Produção de mídia e tomada de decisões
 - 2.4.5. A Plataforma de Ação de Pequim (Capítulo J)
 - 2.4.6. Comunicação feminista e linguagem inclusiva
 - 2.4.6.1. Conceitos básicos

- 2.4.7. Como identificar e evitar os estereótipos?
 - 2.4.8. Guia, boas práticas
 - 2.4.9. Exemplos de iniciativas
 - 2.4.10. Conclusões
- 2.5. Comunidade e desenvolvimento sustentável
 - 2.5.1. Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)
 - 2.5.1.1. Proposta e limites
 - 2.5.2. O antropoceno
 - 2.5.2.1. Mudança climática e desenvolvimento humano
 - 2.5.3. Comunicação da NGDO sobre "desastres naturais"
 - 2.5.3.1. Cobertura regular nos meios de comunicação
 - 2.5.4. Possibilidades de Incidência das ONGDs
 - 2.5.5. Defensoras e defensores do meio ambiente na América Latina
 - 2.5.5.1. Os dados: ameaças e mortes
 - 2.5.6. Como as ONGs para o Desenvolvimento podem comunicar o trabalho dos defensores?
- 2.6. Comunicação e migração
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Principais conceitos e dados
 - 2.6.3. O discurso do ódio e sua base
 - 2.6.3.1. Desumanização e vitimização
 - 2.6.4. Necropolítica
 - 2.6.5. Cobertura regular nos meios de comunicação
 - 2.6.6. Redes sociais, WhatsApp e embustes
 - 2.6.7. Possibilidades de Incidência das ONGDs
 - 2.6.7.1. Como reconhecer preconceitos?
 - 2.6.7.2. Superando o Eurocentrismo
 - 2.6.8. Boas práticas e diretrizes sobre comunicação e migração
 - 2.6.9. Conclusões
- 2.7. Comunicação e construção da paz
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Jornalismo de paz X Jornalismo de guerra
 - 2.7.2.1. Características
 - 2.7.3. Um breve panorama histórico de belicismo
 - 2.7.4. Comunicação sobre conflitos armados e processos de paz
 - 2.7.5. Jornalistas em conflitos armados
 - 2.7.6. Possibilidades para as ONGs para o Desenvolvimento
 - 2.7.6.1. Mudança de foco para a solução
 - 2.7.7. Pesquisa e diretrizes
- 2.8. Educomunicação para caminhar
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Pedagogia e educação popular
 - 2.8.3. Alfabetização midiática
 - 2.8.4. Projetos de educomunicação
 - 2.8.4.1. Características
 - 2.8.4.2. Agentes
 - 2.8.5. Comunicação em massa para a mudança social
 - 2.8.5.1. O componente de comunicação em outros projetos
 - 2.8.6. A importância da comunicação interna nas ONGs para o Desenvolvimento
 - 2.8.7. Comunicação aos parceiros e colaboradores
 - 2.8.8. Conclusões
- 2.9. Cultura digital e ONGs de desenvolvimento
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Mudanças de paradigma e novos espaços
 - 2.9.2.1. Características e principais atores e redes
 - 2.9.3. A tirania do clique
 - 2.9.4. A imposição da brevidade



- 2.9.5. Participação dos cidadãos na sociedade digital
 - 2.9.5.1. Mudanças de solidariedade e ativismo na cultura digital
- 2.9.6. Promover a participação das ONGs para o Desenvolvimento nos espaços digitais
- 2.9.7. A Indicadores comunicação 2.0 nas ONGs para o Desenvolvimento
- 2.9.8. Conclusões
- 2.10. Na prática
 - 2.10.1. Introdução
 - 2.10.2. Elaboração de plano de comunicação organizacional
 - 2.10.2.1. Introdução plano de comunicação
 - 2.10.3. Planos de comunicação para projetos e ações
 - 2.10.4. Conteúdo básico e erros comuns em sites
 - 2.10.5. Planos de publicação em redes sociais
 - 2.10.6. Gestão de crises e questões não programadas de mídia social
 - 2.10.7. Sujeito, verbo e predicado
 - 2.10.7.1. Recordando noções
 - 2.10.8. Conclusões

“Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional”

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método.

Com a TECH o educador ou professor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao educador integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85 mil educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

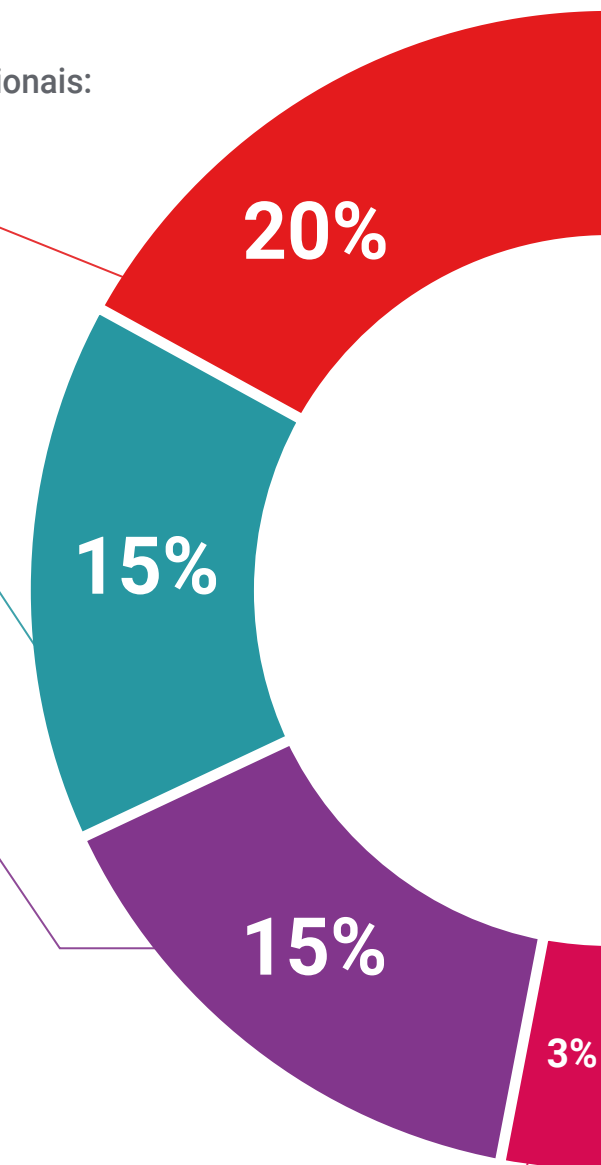
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

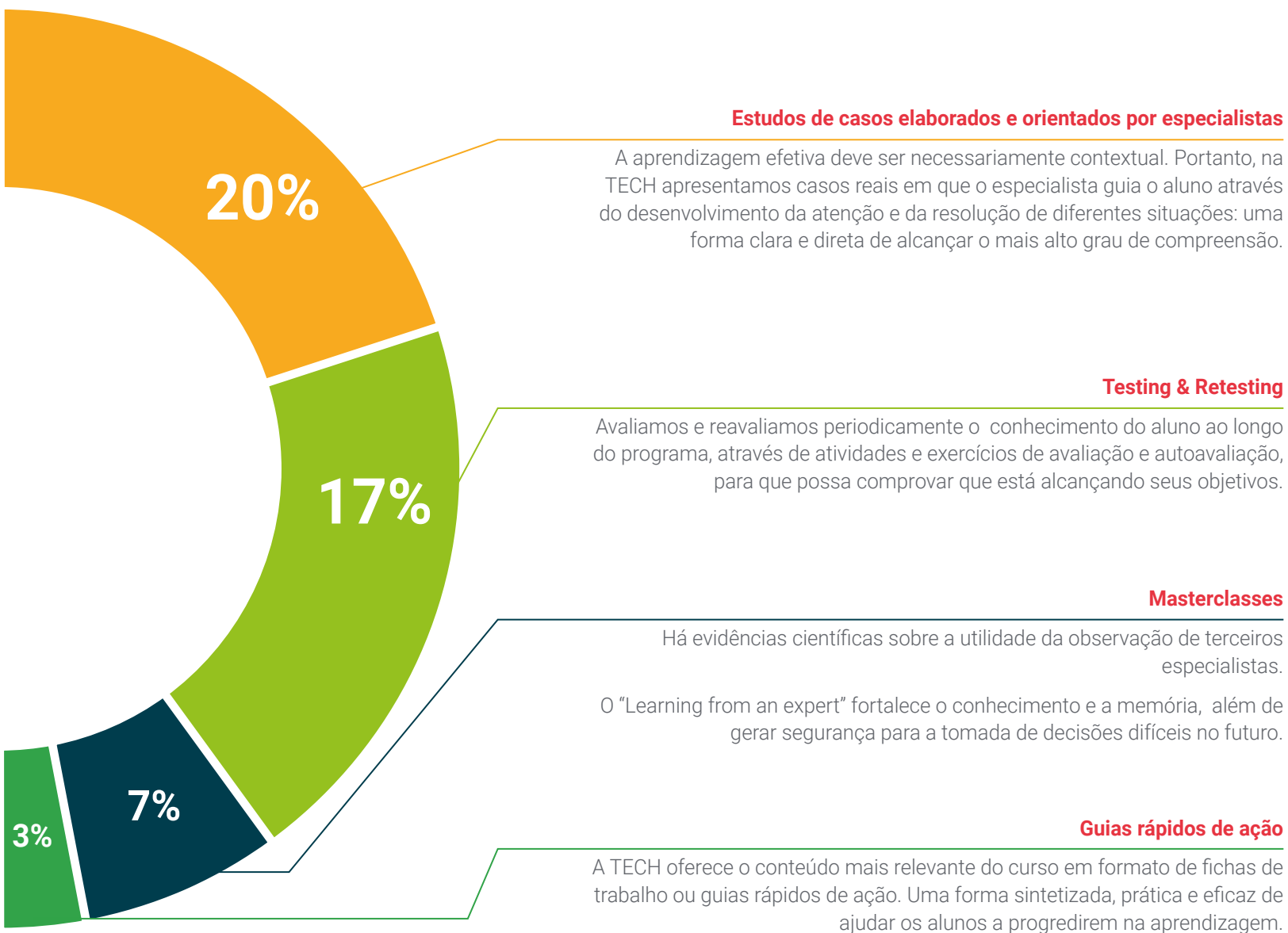
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





06

Certificado

O Curso de Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, acesso ao certificado do Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado do Curso, emitido pela TECH Universidade Tecnológica”

Este **Curso de Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Curso de Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento**

N.º de Horas Oficiais: **300h**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentável



Curso

Ação Humanitária e
Cooperação Internacional
para o Desenvolvimento

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Curso

Ação Humanitária e Cooperação
Internacional para o Desenvolvimento